

PRODUÇÃO DE MASSA VERDE DE CAPIM-CAPIAÇU COM ADUBAÇÃO ORGÂNICAElora R. P. S Borges ^{1*}, Elenir M. Assunção ¹, Patrícia M. Costa ¹, Mariana A. Dumont ¹, Márcia V. Santos ¹¹ Universidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Zootecnia, Diamantina, MG, Brasil, 39100-000.

elora.borges@ufvjm.edu.br

Agradecimentos: CNPq e FAPEMIG.

Para enfrentar os desafios da produção animal e atender à demanda por sistemas mais sustentáveis, é essencial adotar manejos que aumentem a produtividade com menor impacto ambiental, especialmente em pequenas e médias propriedades rurais. No Brasil, a produção de leite e carne depende de pastagens, que são afetadas por variações sazonais na oferta de forragem. O capim-elefante (*Pennisetum purpureum* Schum.), especialmente a cultivar BRS Capiaçú, é uma opção de baixo custo para períodos de escassez, mas requer solos férteis com pH adequado e baixa saturação de alumínio, necessitando de adubação de manutenção. Porém, o uso de adubos químicos eleva os custos, sendo os compostos orgânicos, como os de *Tithonia diversifolia* (titônia), uma alternativa econômica para fornecer nutrientes e melhorar a matéria orgânica do solo devido à sua decomposição rápida e alto teor de N, P e K. Este estudo avaliou o crescimento e desenvolvimento do *Pennisetum purpureum* Schum. cv. BRS Capiaçú (capim-capiaçú) usando adubação orgânica com composto de titônia em substituição ao adubo mineral. O experimento foi realizado a campo no setor de forragicultura da UFVJM, em Diamantina, MG, utilizando um delineamento de blocos casualizados com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos consistiram na substituição do adubo mineral pelo composto orgânico de *Tithonia diversifolia* em proporções variando de 0 a 100%. O plantio do capim-capiaçú foi realizado manualmente, com a abertura de sulcos a 0,30 m de profundidade e espaçamento de 0,75 m entre fileiras. Os adubos foram distribuídos nos sulcos e posteriormente incorporados ao solo. No terceiro ano de cultivo, foram avaliados a altura das plantas, a densidade de perfilhos e a produção de biomassa. As amostras coletadas foram separadas em folha, colmo e pseudocolmo, material senescente e inflorescências, e analisadas no Laboratório de Forragicultura do Campus JK da UFVJM. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, com o teste F aplicado a um nível de significância de 5%, seguido pelo teste de Tukey. Os resultados mostraram que, embora não houvesse diferença significativa na produção de folhas e inflorescências entre os tratamentos, a produção de colmos foi maior nos tratamentos com adubação orgânica, sugerindo que o nitrogênio disponível favoreceu o crescimento. Além disso, observou-se que a adubação exclusivamente com composto orgânico proporcionou alta produtividade de massa verde e maior taxa de senescência, que é atribuída ao fornecimento adequado de nitrogênio, que acelera o fluxo de tecidos e diminui a duração de vida dos mesmos. Conclui-se que o uso de composto orgânico de titônia é uma estratégia eficaz e sustentável para a adubação do capim-capiaçú, reduzindo custos, garantindo uma boa produção de biomassa.